

Administração e Oficinas:  
Edifício da Imprensa Oficial  
Rua Duque de Caxias  
João Pessoa — Paraíba

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:  
GERIS BARBOSA  
GERENTE INTERINO:  
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 14 de junho de 1940

NUMERO 132

## O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS E A IMPRENSA BRASILEIRA

O "Jornal do Comércio", do Rio, escreve que a Nação ouviu com jubilo as palavras do Chefe Nacional, porque elas encerram a disposição do Governo em conduzir o Brasil aos seus grandes destinos — A imprensa de S. Paulo diz que o discurso do Presidente Vargas calou no espírito público, sendo assunto dos mais lisongeiros comentários

RIO, 12 (Agência Nacional-Brasil) — "O Jornal do Comércio" publicou hoje a seguinte varia:

"A Nação ouviu com júbilo as palavras pronunciadas pelo presidente Getúlio Vargas a bordo do "Minas Gerais", porque elas encerravam, com segurança, o que o Brasil está destinado a levar avante: a política tracada e dotar as nossas forças armadas do aparelhamento necessário para que, à sombra de sua pujança e de seu preparo, possa o Brasil prosseguir tranquilo, no rumo de seus grandes destinos.

Como bem disse o presidente Getúlio Vargas, "nenhum sacrifício será excessivo para tão alta e patriótica finalidade. Não nos animam desconfianças ou prevenções contra quem quer que seja, nem pretendemos realizar política agressiva que se precisa apoiar com os resultados desmadrados, capazes de acarretar crises e irremediables saturações".

Não podemos, entretanto, dormir tranquilos, na vastidão de nossas terras, se não dispuzermos de meios materiais para defender aquilo que é nosso, que selamos com a sangue d'água legada pelas nossas antepassadas à costa de lutas, esforços e sacrifícios, graças aos quais se manteve e se consolidou a unidade nacional".

Depois de elogiar o sentimento de solidariedade das naus do Chefe da Nação em torno das idéias e aspirações do continente, o "Jornal do Comércio": "O Brasil saiu da sua extensão territorial e sua posição geográfica, e mais do que qualquer outro país da América do Sul, precisa apoiar-se em terra, mar e ar, para não ser colhido de surpresa, na derrocada

tardia de sua boa fé e de seu otimismo. Temos a obrigação de construir uma frota naval que corresponda às necessidades de defesa de nossas costas marítimas e de nossos caminhos fluviais. Política errônea deixou por muito tempo em condeneável abandono a nossa frota. Marinha de Guerra, Marinha mercante, portos, estradas fluviais, o governo deve agir imediatamente para dar o curso de corrigir esse erro".

As palavras do presidente Vargas, que selaram a antecipação das nossas forças armadas, foram recebidas com grande satisfação

e alegria. A oração do Chefe Nacional, teve em todos os corações brasileiros a mais confortadora representação. Fim em sua simplicidade, fortalecida pela esperança de um amanhã melhor. Mais forte, mais firme, no cumprimento de seu dever, renova-se o respeito pelo trabalho que dignifica os homens e as corporações".

Assegurando a continuidade desse ritmo renovador, o presidente da República anuncia "que as pequenas unidades já estão em pleno esplendor, e que as maiores e mais fortes, os montes e cacos-minais terão irmãos maiores nos torpedeiros e cruzadores do futuro próximo".

A Nação ouviu, satisfeita e confiante, as palavras do presidente Getúlio Vargas, cujas intenções são claras: a obra de construção de uma nova e tão bonita iniciada para dentro e País de muitos deuses que lhe permita prosperar e engrandecer, para que, pelo trabalho ensobradero, pelo enriquecimento generalizado possa realizar, serena e pacificamente, suas aspirações, fazendo a felicidade de seu povo e colaborando para o bem da humanidade".

A REPERCUSÃO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 13 (Agência Nacional)

Seguiu a Campina Grande, em companhia de sua exma esposa e filhos, o interventor Argemiro de Figueiredo que ali, como de praxe, vai passar as festas de São João.

Durante a sua permanência naquela cidade, s. excia. ali despachará com o Secretariado do Governo.

INTERVENTOR  
ARDEMIR DE FIGUEIREDO

As novas tabelas de preços para fornecimento de energia

COM a finalidade louravel de polarizar em nossa capital o uso da energia elétrica, tornando-a acessível às classes menos favorecidas, e sentido, também, de dar uma forma ao mais conveniente racional ao para-

cer das tarifas de consumo doméstico com os métodos adotados pelas serviços genéricos de outros grandes centros brasileiros, a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba organizou

as novas tabelas para fornecimento de energia que foram aprovadas pelo Executivo neste mês pelo Governo do Estado.

Essas tabelas, porém, suscitaram

interpretações errâneas, por parte de alguns consumidores, e por isso mes-

mos, queremos prestar ao público esclarecimentos que julgamos interes-

santes.

O objetivo de possibilitar aos pobres

o uso da luz elétrica foi conseguido

plenamente, e isso sem prejuízo dos demais consumidores. Anteriormente,

o custo de uma ligação chegava a

48.000, sendo 10.000 da taxa de ligação

e 38.000 da caução. Hoje, o pagamento

correspondente está reduzido para

12.000, e a caução foi reduzida para 1.200.

Tratando-se de funcionário público

estadual, cujas garantias são dadas

pelo próprio Estado, não há necessi-

dade de caução, ficando, assim, inter-

essas tabelas.

Essas vantagens fizeram com que logo

após a aprovação da tabela fossem

feitos 10 pedidos novos.

E' interessante salientar que o pre-

ço médio de energia elétrica, de 15.000

o Kwh, permanece praticamente só

em relação ao custo em outras cidades

como porque em nossa capital mais

de 85% do consumo de energia não

passa de 30 Kwh por mês.

Fazendo aos jornalistas, o coman-

dante H. J. Ray prestou declarações

sobre as atividades do "Quincy".

Afirmando que seu navio se encontra

atratado à Esquadra e foi designa-

do para exercer ativo serviço de

mantimento da frota de servitudo.

A aveia é planta que produz em

terreno seco e pobre, dura muitos

anos e apresenta lucros que superam

sempre os de muita cultura que

o nosso lavrador pratica em grande

escala.

Cruz das Armas: — Rua Indiana Poti

16 número; rua Engenheiro Rebu-

ma 2 famílias;

Barreiras — Rua da Estrela — 26

famílias.

No centro da cidade na rua Tenente

Rebouza foram igualmente socor-

ridos pelo Corpo de Bombeiros 5 famí-

lias.

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu ajudante

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizada ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Federal recebeu co-

municiação do sr. Odilon Carvalho de

haver sido nomeado delegado munici-

pal para os trabalhos do Censo ná-

tural.

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

recital da soprano Lourdes Perlingeiro

Gonçalves, realizado ontem no Cine-

teatro "Plaza".

— O Interventor Argemiro de Figueire-

do fez-se representar pelo seu adjunta-

de ordens, capitão Camara Moreira, no

&lt;



# NA ÚLTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE GUERRA ALIADO, EM TOURS, FOI TOMADA A RESOLUÇÃO DE PROSEGUIR NA LUTA ATÉ O FIM

O Alto Comando Francês decidiu considerar Paris cidade aberta, não opondo nenhuma resistência ao invasor — O governo britânico resolveu dar a maior assistência material aos franceses — Os franceses deriveram a ofensiva alemã no sentido de atacar a Linha Maginot pela retaguarda

## A POSIÇÃO DA TURQUIA EM FACE DA ENTRADA DA ITÁLIA NA GUERRA

TOURS, 13 (A UNIÃO) — O governo francês, depois da decisão da Grã-Bretanha de auxiliar a França, respondeu que não haveria o fim.

### O GOVERNO BRITÂNICO ENVIA TODO O SEU MATERIAL

LONDRES, 13 (A UNIÃO) — O governo britânico está enviando o máximo de que dispõe em material de guerra para a França a fim de ajudar os franceses na luta contra os alemães.

### DECLARAÇÃO DE PAUL REYNARD

TOURS, 13 (A UNIÃO) — Falando ante os jornalistas, o ministro das Relações Exteriores, o premiê Paul Reynard declarou que havia solicitado ao presidente Roosevelt o envio urgente do máximo de esquadrilhas aéreas a fim de conseguir dominar a aviação inimiga.

### TAMBEM O SR. BULLIT SOLICITOU

TOURS, 13 (A UNIÃO) — Sabe-se que os Estados americanos, se Bissell dirige uma missão para o presidente Roosevelt solicitando o apoio dos Estados Unidos à França, assim como a remessa de material de guerra, menos força expedicionária.

### PARIS. HOJE UMA CIDADE ABERTA

PARIS, 13 (A UNIÃO) — A fim de evitar a desunião de Paris, em vista da deliberação dos aliados de enviar os exércitos dos governos francês e inglês para o sul da França, os Aliados, resolvem considerar Paris uma cidade aberta, mandando evacuar todas as tropas que a defendiam.

CONSIDERADA CIDADE ABERTA NEW YORK, 13 (A UNIÃO) — O alto comando francês considera a captura de Paris uma questão de poucas horas.

CONSIDERADA CIDADE ABERTA NEW YORK, 13 (A UNIÃO) — O general Lericq, comandante da Praça de Paris, informou ao embassador norte-americano sr. William Ballit que a capital francesa foi considerada cidadela.

O exército lutava a leste, ao norte e a oeste, procuravam os alemães fazer um cerco completo da cidade, com 120 divisões motorizadas e aviões, o que levou tentando há vários dias seu exílio.

Os comunicados telegráficos dizem que os alemães estão nos subúrbios de Paris. Mas falar nos subúrbios de Paris significa dizer que os portos mais próximos da capital francesa almejam estes entre 35 e 50 quilômetros do coração da cidade.

Pode-se admitir que a queda de Paris seja um fato certificado. Mas os soldados franceses conseguiram tregar palmo a palmo o terreno ao inimigo, numa demonstração de coragem, resistência e desprendimento considerável, esforçaram-se para evadir-se, e não foram capturados pelas máquinas de guerra do Reich.

Ao Sul de Ruas os alemães lançaram novas forças no ataque e algumas de suas tropas conseguiram atrair os restandos. Divisões francesas invadiram também o Marne e o Chateau Thierry e outras forças se calam para Chalons-sous-Marne.

### SR. BULLIT FEZ AS COMUNIQUES

TOURS, 13 (A UNIÃO) — O embaixador norte-americano em Paris, sr. Bullitt, por intermédio da embaixada americana em Bruxelas, notificou ao governo alemão que o governo francês considera Paris uma cidade aberta.

## NECROLOGIA

**BARONEZA DE CONTENDAS:** — Faleceu anteontem no Recife onde residia a ex-ma. Maria Araújo da Barros Correia, baroneza de Contendas.

A extinta, que pertencia à velha nobreza do Império, era viúva do dr. Antônio Epaminondas de Barros Correia, barão de Contendas, que governou Pernambuco por várias vezes no Império e a República.

Dois filhos do casal sobrevivem: o drs. Eutônio de Barros Correia, engeñeiro agrônomo e Melânia de Barros Correia, advogada, sra. Angelina Pinto de Barros, esposa do sr. Pe. Dr. Francisco Pinto, e o dr. José Naldo de Barros Correia, residente no Recife, e dr. Erasmo de Barros Correia e Solon de Barros Correia, residentes no Rio.

As cinzas do barão de Contendas deixou 43 netos, dos quais a sra. Carmelina de Barros Costa, esposa do dr. Otávio Pernambucano, diretor das Obras Públicas deste Estado; dr. Cícero de Barros Correia e sra. Eunice de Barros Correia, e o dr. Dennis Charles, francês, residente nesta capital, com 23 bisnetos.

**SRA. HILDA LIMA POTTER:** — Faleceu anteontem no Rio, o seu marido, o dr. José Lima Potter, presidente do sr. Clécio Potter, comerciante desta cidade.

A extinta contava a idade de 29 anos, deixando do seu consórcio os seguintes filhos: Dâmina, Jane, Norma e Henry.

O seu enterramento realizou-se no mesmo dia no cemitério do Senhor da Boa Semente, saindo o fúero de sua residência à Av. ABC, 405.

Comando Francês decideu poupar a cidade de Paris à destruição, entrando-a-se com lutas invasoras.

### PROXIMA OS ARRABALDES PARIS, 13 (A UNIÃO) — Alguns correspondentes telegráficos admitem que uma coluna avançada alemã se move para a proxima os arrabaldes da capital.

DISTANTE AINDA 55 KILOMETROS PARIS, 13 (A UNIÃO) — Um correspondente francês informa que o seu exército mais próximo já avançou alemã distante ainda 55 quilômetros.

### DETIDO PARIS, 13 (A UNIÃO) — Informa que o ataque alemão é retardado da linha Maginot, que foi detido em Châlons-sur-Moselle.

### CONSTITUIDA A F. A. C.

PARIS, 13 (A UNIÃO) — Foi constituída em território francês a Fórmula de Comunicação.

### NOMES OPORTUNOS

ROMA, 13 (A UNIÃO) — Os círculos militares franceses dizem que momento oportuno o exército italiano agiria contra a França.

### CHAMADOS AOS PORTOS DE ORIGENS

ANKARA, 12 (A UNIÃO) — Informa-se que os navios gregos se encontravam em águas turcas faziam chamadas aos portos de origem.

### TIROS DE PROPAGANDA

ALEXANDRIA, 12 (A UNIÃO) — Informa-se que os canhões dos Dardanelos estão realizando tiros de propaganda.

### UM ACORDO COMERCIAL GERMANO-TURCO

WASHINGTON, 12 (A UNIÃO) — Um comunicado da Associated Press informa que o governo turco aceita de seguir um acordo econômico com o Reich.

Segundo esse acordo o comércio germano-turco subirá a 20 milhões de libras turcas.

### NOVOS TERMOS RELAÇÕES TURCO-ITALIANAS

NEW YORK, 12 (A UNIÃO) — Um informe de Ankara diz que as relações da Turquia com a Itália são perfeitamente normais, prosseguindo na capital turca negociações comerciais com delegações italianas.

### A FIM DE LIVRAR A TURQUIA DA GUERRA

ANKARA, 12 (A UNIÃO) — Informa-se que diplomatas da Bulgária, Rússia, Grécia, Inglaterra e Grã-Bretanha estão em contacto com o governo turco a fim de afastá-lo da guerra.

### “AGENTES FISCAIS” E “ORDENAÇÕES AMBIGUAS”

A Divisão de Imprensa do DIP distribuiu um comunicado aos jornais com referência aos tópicos sob títulos acima

publicados no “Correio da Manhã”, do Rio

RIO, 13 (Agência Nacional-Brasil) — A Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu aos tribunais o seu comunicado sobre os tópicos publicados no “Correio da Manhã” e ORDENAÇÕES AMBIGUAS:

“O Correio da Manhã” noticia que a Diretoria da Receita Federal não aceita a Diretoria da Fazenda Pública, que não se refere às prestações de serviços que o seu nome indica.

Realmente, por decisão do Presidente da República, data de 20 de dezembro de 1938, aquelas funcionalidades excluídos o regime da citada lei, que só se refere às prestações de serviços que o seu nome indica.

O fisco deve expedir a competente regulamentação a ser proposta pelo antigo Conselho Federal do Antigo Serviço Público Civil”.

Quanto ao seu pedido, encarece, escorre: “Mas não tem ambiguidade no dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos que assegure a funcionalidade casada como ao funcionalário federal ou militar, direta de licença sem vencimentos, ou remuneração quando exercendo o mandado servir em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro”.

Se ha repartições que se negam a cumprir a expressa e clara disposição legal, dificultando a concessão de direito, caberá ao interessado reclamar que sejam adotadas medidas asseguradoras dos seus direitos”.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.

O comentarista faz jus a um reparo: a noticia exige retificação. O estudo que a Diretoria da Fazenda Pública realiza só sobre matéria de sua competência e por força de disposições legais.

O reparo é mais justificado quanto certo que esse Departamento jamais

ultrapassou os regulamentos para processar a informação e procedimento que os retêm pelo tempo indicado no cabal estudo da matéria.

A retificação é quanto à afirmativa de que os agentes fiscais e coletores

federais não se aplicam as disposições da lei 284 de 1936.





**AMANHÃ!** — No "PLAZA" — A nota sensacional da semana — **AMANHÃ!**  
 "Warner Bros" em consórcio com WANDERLEY & CIA. tem a honra de apresentar á culta platéia pessoense: — **BETTE DAVIS**

**PREÇO:**  
 2\$00 (ÚNICO)  
 ½ entrada sómente  
 amanhã!

# VITÓRIA AMARGA!

UM ROMANCE QUE MULHER ALGUMA JAMAIS ESQUECERÁ!  
**GEORGE BRENT — HUMPHREY BOGART**

NO PROGRAMA: — "FOX MOVIE TONE NEWS", O MELHOR JORNAL DO MUNDO, RECEBIDO DE AVIAO COM AS ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO MUNDO!

## PLAZA — Hoje "Sessão Popular"

R. K. O. RÁDIO APRESENTA

Douglas Fairbanks Jr. e Ginger Rogers  
**"O MUNDO SE DIVERTE"**

BRINDE: — Será oferecido, pela Empresa WANDERLEY & CIA. LTDA., um permanente para o cinema PLAZA.

PREÇO ÚNICO: 1.000 RÉIS

## TERÇA-FEIRA

## "LINHA MAGINOT"

No mesmo programa: R. K. O. Rádio apresenta o grande filme policial — **O SANTO EM NEW YORK**

PLAZA — Hoje matinée às 4 horas

TYRONE POWER — ALICE FAYE

## SANTA ROSA

HOJE ÀS 7½ HORAS

PREÇO ÚNICO: 1.000 RÉIS

CLAUDE RAINS — em

**ESQUECER, NUNCA!**

AGUARDEM

**ROBINSON CROSUE'**

1ª SÉRIE

## ASTORIA HOJE! ÀS 7½

PREÇO ÚNICO: 800 RÉIS

R. K. O. RÁDIO apresenta

RICHARD DIX — em

**O SEGREDO DO IMPOSTOR**

AMANHÃ NO "ASTORIA"

**FUGITIVO POR UMA NOITE**

Um filme policial da R. K. O.

Sensacional filme em longa metragem e todo explicado em português.

NO VELHO CHICAGO PREÇO ÚNICO — 1.000 RÉIS

## CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão às 7½ horas — HOJE

PREÇO ÚNICO: \$800

Atendendo inúmeros pedidos este cinema exibirá pela última vez, o inesquecível filme

## OS PREDESTINADOS

No mesmo programa a 4ª série de **O MISTERIO DO BAIRRO CHINES** e mais FOX MOVIE TONE com as últimas notícias da guerra.

Amanhã — BOB ALLEN em **O GUARDA DESTEMIDO** e mais a 5ª série de — **O MISTERIO DO BAIRRO CHINES**

DOMINGO — ESTE CASINO APRESENTARA' UM OTIMO FILME

Domingo às 9½ horas — Colossal matinal com uma fita magnifica Aguardem — Preço \$500 (único)

2ª feira — **AMOR COM AMOR SE PAGA** — Mais um estrondoso sucesso da "Metro Goldwyn Mayer"

2 grandes filmes — só no S. PEDRO para S. João — Um romance que fascina! — Uma música que encanta! — TITO GUIZAR em RANCHO GRANDE e o grande filme, todo colorido — AS AVENTURAS DE TOM SAWYER e mais o complimento JERUSALEM

## COOPERATIVA DE ALIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSOA

Convite

A gerência desta Cooperativa convida seus devedores a liquidarem seus débitos até o dia 15 de junho próximo, de vez que precisar prestar suas contas naquela data.

Outrossim, avisa a todos os interessados que os débitos só serão saldados de hoje em diante, com a apresentação de uma carta de fiança, firmada por duas pessoas idôneas, e cuja fórmula será distribuída gratuitamente por esta gerência.

Depois do dia 15 de junho referido, serão publicados neste órgão, os nomes dos devedores que não liquidarem seu débito até aquela data.

Geraldo Cavalcanti Filho — Gerente.

VISTO: — Porfirio Pinto Ribeiro — Diretor Presidente.

## O SEU CALÇADO PRECISA DE CONCERTOS?

ESTA SEM EMPREGADO?

Telefone para 1586 que tem empregado especialmente para a busca e entrega a domicílio.

Serviço rápido e garantido na colocação de soldado inteiro, meia sola, raste, etc.

Busca e entrega a domicílio — FRANCISCO SALES — Av. Pedro I, 828

Não veja distância, olhe o telefone 1.586

## HEMORRHOIDAS

Molesta rebeldia por natureza a todos os tratamentos até hoje realizados: era preciso encontrar um remédio de subministração simples e prática (algumas colherinhas por dia, durante quatro dias) e que livrasse o paciente de seus incomodos dentro de curto espaço de tempo (2 dias).

Assim surgiu o

**EUFLEBÉNO**

Procure hoje mesmo um vidrinho de

**EUFLEBÉNO**

e esqueça seus sofrimentos.

Resultado sem par nas varizes das pernas.

EM TODAS AS DROGARIAS.

## FAVORITA PARAIBANA

DE Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antônio Ribeiro n. 12

Fone 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes n. 2 e 3

Resultados das extrações dos cupons-brindes gratuitos realizadas em 13 de junho de 1940.

Extracção às 15 horas

1.º Premio	4701
2.º "	4763
3.º "	0529
4.º "	7835
5.º "	7650

Extracção às 18:45 horas

1.º Premio	7131
2.º "	5622
3.º "	8153
4.º "	5136
5.º "	6755

João Pessoa, 13 de junho de 1940.

ASCENDINO NÓBREGA & CIA.

Concessionários

JOSE DA MATA CABRAL —

Fiscal.

## Cosinheira e arrumadeira

Precisa-se, à rua das Trincheiras n. 62, de uma cosinheira e de uma arrumadeira. Paga-se bem.

## PRÓXIMAS SAÍDAS

ITATINGA — Chegará sábado, 15 de corrente.

ITACUATIA — Chegará terça-feira, 25 de corrente.

ITABERA — Chegará sexta-feira, 28 de corrente.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

## OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGÊNIO, PINTURAS A DUO e A ESMALTE SINTÉTICO A única que está equipada com arrefrigeração moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo tipo de qualquer serviço de concertos e reformas em automóveis, etc.

Pósto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para stande a qualquer hora

## MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fone 1566 — João Pessoa

## ALUGA-S-E

## CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70

(Séde da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando somente alunos do 5º ano primário e do 1º complementar. Aulas diárias, de 8 às 11 horas.

## LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETES ESPERADOS NO MES DE JUNHO: (viagem rápida)

ATRIMBO — Esperado no dia 12, saindo no mesmo dia para Recife, Maciú, Baía, Rio, Santos, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande;

ARRANGUÁ — Esperado no dia 19, saindo no mesmo dia para Recife, Maciú, Baía, Rio, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre;

ARARAGUARA — Esperado no dia 26, saindo no mesmo dia para Recife, Maciú, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre;

Para estes paquetes, recechemos carga e passageiros.

## VAPORES CARGUEIROS ESPERADOS

PARA O NORTE :

CAMPÉPIRO — Esperado do sul no dia 24, saindo no mesmo dia para o Norte com escala nos portos de Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Tucuruí e Camocim;

ARATANHA — Esperado do Sul no dia 20, saindo no mesmo dia para o Norte com escala em Natal, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL :

ARAGANÓ — Esperado no dia 19 do Norte, saindo no mesmo dia para o Sul, com escala nos portos de Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Antonina e Paranaguá.

**ARTUR & CIA. — Agentes**

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 69 — SOB.

## LINHA RÁPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITASSUCÉ" — Chegará terça-feira, 11 de corrente, e sairá no mesmo dia para os seguintes portos: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

## AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Península, Aracaju, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

**REX - HOJE ! — DEFINITIVAMENTE — HOJE !**

A's 7½ HORAS — 2500 — 15100

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

## NOIVADO DE ARRELIA

Florence Rice — John Beal — Frank Morgan — Herman Bing, etc.  
COMPLEMENTOS

DOMINGO — REX — TRES SESSÕES

A ÚLTIMA PALAVRA EM COMÉDIA! GRANDE SUCESSO NO LUXUOSO "CINE S. LUIZ" DO RIO DE JANEIRO!

## CUPIDO É MOLEQUE TEIMOSO

IRENE DUNNE — GARY GRANT

O FILME PREMIADO 6 VEZES PELA ACADEMIA DE ARTES DE LOS ANGELES

## FELIPEIA

HOJE — A's 7,15 horas — 15100 — \$800

JOAN CRAWFORD

ROBERT MONTGOMERY

## ADEUS, MULHERES

SUPER METRO G. MAYER

COMPLEMENTOS

## JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — 15100 — \$800

5.ª série de

## O mistério do bairro chinês

Juntamente

## A CONVIDADA N.º 13

COMPLEMENTOS

Matinée às 4,15 hs. hoje no REX

1500 GERAL

Ginger Rogers

— em —

## A CONVIDADA N.º 13

COMPLEMENTOS

Domingo no FELIPEIA

Norma Shearer

Clark Gable

METRO

## ESTE MUNDO LOUCO

COMPLEMENTOS

DOMINGO — REX — TRES SESSÕES

A ÚLTIMA PALAVRA EM COMÉDIA! GRANDE SUCESSO NO LUXUOSO "CINE S. LUIZ" DO RIO DE JANEIRO!

## CUPIDO É MOLEQUE TEIMOSO

IRENE DUNNE — GARY GRANT

O FILME PREMIADO 6 VEZES PELA ACADEMIA DE ARTES DE LOS ANGELES

## FELIPEIA

HOJE — A's 7,15 horas — 15100 — \$800

JOAN CRAWFORD

ROBERT MONTGOMERY

## ADEUS, MULHERES

SUPER METRO G. MAYER

COMPLEMENTOS

## JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — 15100 — \$800

5.ª série de

## O mistério do bairro chinês

Juntamente

## A CONVIDADA N.º 13

COMPLEMENTOS

Na próxima semana no "REX"

## BREVE NO "REX"

ROBERT TAYLOR

FRANCHOT TONE

## TRÊS CAMARADAS

O MAIOR ROMÂNCE DO ANO

NAO PERCA A OPORTUNIDADE DE GANHAR UMA LINDA BICICLETA "ATLANTIC" ACOMPANHANDO NO "CINE FELIPEIA" O MAIOR SÉRIADO VINDO A JOÃO PESSOA  
O SEGREDO DA ILHA DO TESOURO! VA HOJE MESMO AO "FELIPEIA" VER A ESTUPENDA BICICLETA EM EXPOSIÇÃO NAQUELE CINEMA

## METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

Sessão da Alegria

Preço único 600 réis

Um filme que supera "Pancada de amor não dire". As mulheres podem enganar alguns homens quantas vezes quiserem e todos os homens algumas vezes... mas elas não podem enganar nunca o homem de quem gostam

PRISCILA LANE e WAYNE MORRIS — em

## OS HOMENS SÃO UBS TROUXAS

Compl. — NACIONAL D. N. e Johanny Green e sua orquestra (short)

Amanhã — As últimas exibições nesta capital do filme que os "fans" esperavam com ansiedade e que não será exibido em mais nenhum outro cinema desta capital! TYRONE POWER em — NO VELHO CHICAGO (Uma cidade em chamas).

3.ª feira — Em benefício da festa do Sagrado Coração de Jesus, a realizar-se na Capela de São Gonçalo! Claude Raines em ESQUECER, NUNCA!

4.ª feira — Ai vem o seriado que todos esperavam ansiosos — O NOVO ROBINSON CRUSOE! — No mesmo programa o "cow-boy" dos punhos de aço George O'Brien no western de luxo NO CAMPO INIMIGO

## CONVITE

D. Ana Amélia de Miranda Henriques

José de Miranda Henriques e seus irmãos Getúlio, Genáro, Severino, Alberto, Idelfonso, Rita, Ilídia e Isaura; José de Borges Peregrino e família, convidam seus parentes e amigos para o enterroamento de sua inesquecível mãe e sogra, d. Ana Amélia de Miranda Henriques, hoje às 9 horas, salindo o feretro da residência da extinta, à Avenida Tabajáras, 336.

Confessam-se antecipadamente reconhecidos aos que praticaram este ato de caridade cristã.

## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

RESOLUÇÃO — N.º 1740 de 2 de Abril de 1940

ASSUNTO: — Dispõe sobre a limitação dos engenhos rapadureiros.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Álcool, usando das atribuições que lhe são facultadas pelo art. 1.º —

Art. 1.º — A limitação dos engenhos rapadureiros a que alude o art. 10.º do Decreto-Lei n.º 1.831, fará-se de acordo com os elementos constantes das respectivas fichas de inscrição e será equivalente à média do triénio 1931/32 a 1933/34.

Se a ficha de inscrição não informar a produção no triénio 1931/32, fará-se em cada uma das casas do triénio 1931/32 a 1933/34, mas indicar a produção global do quinquênio 1929/30 a 1933/34 ou de qualquer outro período, à quota do genho sera equivalente à média aritmética da produção nesse quinquênio no período.

Se a ficha de inscrição não informar sobre a produção no triénio no quinquênio, ou em qualquer período, o engenho será limitado pela média da produção declarada na ficha, adotando o coeficiente de rendimento de 60 quilogramas de rapadura por tonelada de cana, tornando-se por base o rendimento total agrícola de 45 toneladas de cana por hectare.

Art. 2.º — Na falta de ficha de inscrição em complemento dela poderão ser utilizados, para o seu preenchimento, os artigos 1.º, 2.º e 3.º do art. 10.º do Decreto-Lei 1.831 (módulo VII).

Art. 3.º — Esta comunicação será expedida em duas vias, uma das quais será junta ao processo respectivo e a outra ao processo de remessa.

Art. 4.º — Expedida a comunicação, o processo a que a mesma se refere será remetido à Secretaria onde permanecerá, pelo prazo de 120 dias, aguardando qualquer impugnação do interessado.

Art. 5.º — Os proprietários de engenhos que solicitem ao Instituto a majoração das respectivas quotas previstas no art. 1.º e seus parágrafos, serão feita mediante proposta da Estatística.

Art. 6.º — A Estatística poderá fazer a sua proposta mediante lei.

Art. 7.º — Se a ficha de inscrição não informar sobre a produção no triénio 1931/32, fará-se em cada uma das casas do triénio 1931/32 a 1933/34, mas indicar a produção global do quinquênio 1929/30 a 1933/34 ou de qualquer outro período, à quota do genho sera equivalente à média aritmética da produção nesse quinquênio no período.

Art. 8.º — Na falta de ficha de inscrição em complemento dela poderão ser utilizados, para o seu preenchimento, os artigos 1.º, 2.º e 3.º do art. 10.º do Decreto-Lei 1.831 (módulo VII).

Art. 9.º — Esta comunicação será expedida em duas vias, uma das quais será junta ao processo respectivo e a outra ao processo de remessa.

Art. 10.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 11.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 12.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 13.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 14.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 15.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 16.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 17.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 18.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 19.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 20.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 21.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 22.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 23.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 24.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 25.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 26.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 27.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 28.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 29.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 30.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 31.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 32.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 33.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 34.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 35.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 36.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 37.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 38.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 39.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 40.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 41.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 42.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 43.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 44.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 45.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 46.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 47.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 48.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 49.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 50.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 51.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 52.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 53.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 54.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 55.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 56.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 57.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 58.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 59.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 60.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 61.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 62.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 63.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 64.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 65.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 66.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 67.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus parágrafos, por falta da ficha de inscrição do boletim de produção ou comissão, ou seu preenchimento, a Estatística informará esse circunstância ao proprietário e pedirá a sua regularização.

Art. 68.º — Caso o engenho não possa ser limitado, nos termos do art. 1.º e seus par

# AS OPERAÇÕES MILITARES NO CONTINENTE AFRICANO

A aviação militar britânica bombardeia a Líbia e a África Oriental Italiana — Na fronteira da Líbia com o Egito deu-se o primeiro encontro entre ligeiros destacamentos italianos e ingleses

**LONDRES, 13 (A UNIÃO)** — Sabemos que nos bombardeios levados a efeito contra a Líbia e a África Oriental Italiana tomaram parte aviões ingleses, escoceses, irlandeses, galeses, australianos, canadenses, sul-africanos e neozelandeses. Isto é de todo o conhecimento imperial britânico.

**VOOS SOBRE A ABISÍNIA**

**CAPETON, 13 (A UNIÃO)** — Aviões sul-africanos fizeram hoje novos voos de reconhecimentos ofensivos sobre a Abissínia.

**MOTOR DO FOGO FOI ATACADO PELOS ITALIANOS**

**LONDRES, 13 (A UNIÃO)** — O porta francês de Moyale, na fronteira com a Abissínia, foi bombardeado duas vezes pelos italiani, que causaram estragos quasi nulos.

**ADEN 2 VEZES BOMBARDEADA**

**LONDRES, 13 (A UNIÃO)** — O porto de Aden, na entrada dos canais de Suez, foi vítima de dois ataques aéreos, um pela madrugada e outro no amanhecer, sem estragos materiais.

Um avião italiano foi abatido.

**MASSANAH, CAPITAL DA ERITREA, FOI BOMBARDEADA**

**LONDRES, 13 (A UNIÃO)** — Aviões

Perfumes bons e garantidos, recebidos diretamente das fábricas, vendem-se na "Rainha da Moda", pelos preços mais vantajosos.

## NOTAS DE ARTE

O recital, ontem, no "Plaza", da soprano Lourdes Perlingeiro.

Alcançou brilhante êxito o recital da soprano patrícia Lourdes Perlingeiro, realizado ontem, às 20:30 horas, no Cine-Theatro Plaza, perante uma plateia plena.

Essa festa de arte, que contou com o alto patrocínio da Prefeitura Municipal e do Rotary Clube de João Pessoa, teve como finalidade auxiliar as obras do Preventório "Eunice Weaver", do Rio de Janeiro.

Uma comissão de senhoras e senhoritas do nosso meio se juntou, pertencentes à Sociedade de Assistência aos Lazareto, para o sucesso do mesmo festival.

Lourdes Perlingeiro apresentou um programa de clássicos, românticos e modernos, merecendo referências, entre outras, a interpretação da "Ave Maria", de Schubert, de "Bohème", de Puccini e "La cambogia", de Busoni-Puccini, onde, principalmente, reafirmou os seus excelentes dons artísticos.

A brillante cantora foi muito aplaudida pelo público, fazendo-se ainda ontem, no dia, em um número extra.

Fez o acompanhamento, a piano, o prof. Claudio Lino Freire.

Comparceu ao recital o representante do interventor Arsenio de Figueiredo, capitão Camara Moreira, ajudante de ordens de s. excia.

## FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND

**Chegará, dentro de poucos dias, o electro-filtro "Elex", destinado à essa fábrica**

Em ofício enviado ontem ao prefeito Fernando Nobreza, o dr. Orlando Stiebel, diretor da Cia. Parabá de Cimento Portland S.A., comunicou a s. s. ter chegado no Rio de Janeiro o electro-filtro "Elex", destinado à Fábrica de Cimento desta Capital, e que procede da Suíça, onde fôra adquirido.

Há peca, que é de grande importância para aquela fábrica, dada a sua função de captador de pó, já foi embarcada para Cabedelo, a bordo do vapor "Campinas", do Loide Nacional, a chegar dentro de breves dias.

**CAMISAS, PIJAMAS, GRAVATAS E CINTOS, as últimas novidades, chega à CASA VESUVIO, rua Matel Pinheiro, 169.**

## CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito de Laranjeiras comunicou ao sr. Interventor Federal haver recado da sua fábrica, arrecadadora de quiebre municipal, importâncias de R\$ 4.344.100 e 1.058.000,00, que foram destinadas, respectivamente, à Instrução Pública e Estatística, no período comprendido de janeiro a maio do corrente.

Também o prefeito de Alagoa Grande comunicou a s. excia. haver recado, com o mesmo fim, a quantia de quiebre do seu Município, a importância de R\$ 1.065.900, correspondente aos meses de abril e maio findos.

O prefeito de Umuarama participou do Chefe do Governo haver recolhido a importância arrecadada local, com igual fim, a importância de R\$ 1.065.935 referente ao mês de maio ultimo.

**RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — A comissão especial destinada a estudar os critérios da fixação da remuneração dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, realizou na noite de ontem, reunião, quando ditos sugestões emanadas por diretores das escolas secundárias.**

Até agora chegaram áquela comissão 282 fichas, devidamente preenchidas

sendo que 385 foram devolvidas por

inspetores federais do ensino no Rio Grande do Norte e todos os demais estados, representados naquela comissão.

A comissão tem esclarecido que as religiosas devem devolver os questionários convenientemente preenchidos quando o mesmo item não se aplique de modo integral ao tipo de remuneração dos professores nesses estabelecimentos.

**RETORECEDERAM CINCO QUILOMÉTROS**

**NOVA YORK, 13 (A UNIÃO)** — (Agência Nacional — Brasil) — Foi interceptada nesta cidade uma mensagem procedente de Londres, informando que segundo um porta-voz francês, os aliados fi-

cões que permitem o estudo das condições de instalação das famílias brasileiras. Não apenas o número de pavilhões em cada bairro, em cada cidade, mas também a natureza das construções, os tipos, materiais, a existência de lazer, de esportes, de convívio social, de existência de um país decadente.

Mas num país jovem e pleitório de vitalidade, como é o caso do Brasil, 20 anos são tempo suficiente para que ocorram acontecimentos empolgantes, porque cada ano é um ano de progresso de marcha geral para cima.

Nos últimos 10 anos, desde o comício do nosso 4º Recenseamento Geral, e 1940, quando se vai realizar o 5º, progredimos mais do que nos 150 anos anteriores. Uma demonstração disso é dada exatamente pelo número de construções de pavilhões de mais de 500 milhares, que é de 1.000.

Em 1920 havia sómente 9 edificações de mais de 5 pavimentos na Capital da República. Os cariocas que já eram adultos naquele ano e ainda hoje vivem, certamente poderão enumerar de memória, os 9 predios de mais de 5 pavimentos então existentes na sua cidade.

17 anos mais tarde, ou seja em 1937, só no bairro de Copacabana havia 93 edificações de 6 a 9 pavimentos e 37 de 10 e mais. Em toda a Capital Federal, naquele ano, o número de edificações de mais de 5 pavimentos, construídos principalmente depois de 1930, elevar-se-á para 500, e os cariocas que hoje devem estar muito próximo de 1.000.

O Recenseamento Geral de 1940 prevê, no Censo Demográfico, um levantamento predial e domiciliar completo de todo o Brasil, com especifica-

cões que permitem o estudo das con-

dições de instalação das famílias bra-

sileiras. Não apenas o número de pa-

vilhões em cada bairro, em cada ci-

dade, mas também a natureza das con-

struções, os tipos, materiais, a exis-

tência de lazer, de esportes, de con-

vívio social, de existência de um país

decadente.

O progresso realizado pelo nosso

País nestes dois últimos decênios se-

rá, sem dúvida, medido, aferido e con-

firmado pelo grande Recenseamento

Geral de 1940, cuja realização ha-

ce constituir, muito breve, motivo de orgulho nacional.

**PERMANECEM**

no Mediterrâneo quatro na-

vios do Loide Brasileiro

**RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — O Loide Brasileiro infor-**

**ma que os quatro navios de sua fro-**

**ta que estão atualmente no Medi-**

**terrâneo, Santos, Bagé e Almirante Alvez.**

Um alto funcionário do Loide de-

claro que nada de anormal ocorreu

nas quatro unidades.

**O QUE É O DEPARTAMENTO DE**

**IMPRENSA E PROPAGANDA**

**Uma comunicação do consul do Uruguai ao "chanceler"**

**Guant, sobre a visita que fez ao DIP**

**MONTEVIDEO, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — O ministro de Exter-**

**ior, sr. Alberto Guant recebeu do**

**consul do Uruguai no Rio de Janeiro,**

**sr. Faustino Teysera, uma importante**

**comunicação sobre a visita que fez ao**

**Departamento de Imprensa e Propa-**

**ganda.**

No seu relatório diz o consul Teys-

era: "Atendendo ao convite do seu

diretor visitel o D. I. P., subordinado

à presidência da República e cuja fi-

nalidade principal é divulgar todos os

progressos do País, em suas diversas

manifestações, empregando como meio

de difusão a imprensa, o teatro, o ci-

mo, o livro e o rádio. Esse organiza-

do de vastíssimas ramificações, nas

atividades nacionais, divide-se em se-

ções especializadas na matéria a que

estão destinadas, dentro de um plano

geral de exteriorização das forças vi-

vas do País, todas porém respondendo

por uma diretriz convenientemente

traçada para obter unidade de ação e

a propaganda que merece o maior al-

pô eloogio".

O consul Teysera fez acompanhar o

seu relatório de uma série de publica-

ções editadas pelo Departamento de

Imprensa e Propaganda.

**Prestar informações exatas ao De-**

**partamento Estadual de Estatística é**

**dever de todo parabiano amigo de seu**

**Estado e do Brasil.**

**Prestar informações exatas ao De-**

**partamento Estadual de Estatística é**

**dever de todo parabiano amigo de seu**

**Estado e do Brasil.**

**Indo no mesmo dia**

**z, Lutz e Belém.**

**CONTRA-ATAQUE FRANCES**

**PARIS, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — Anuncia-se que os**

**franceses contra-atacam a**

**região de Sanilis, à margem es-**

**querda do Oise, avançam a Alegre;**

**37 quilômetros do norte de Pa-**

**ris.**

**PARA ENTREGAR PARIS**

**BERLIM, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — Fontes au-**

**torizadas dizem que as autorida-**

**dades militares francesas seriam**

**solicitadas por intermédio da**

**rádio-telefonia para entregar Pa-**

**ris.**

**CLASSIFICADOS EM S. PAULO**

**62.560 FARDOS DE ALGO-**

**DA**

**RIO, 13 (A UNIÃO)** — O pre-

**mier Paul Reynaud falando pe-**

**los declarou que o solo da França vi-**

**nhava invasões no passado, mas as**

**repeliram e vencem o ofitimo.**

Dirigi, disse, o primeiro ministro,

um apelo ao presidente Roosevelt, que

se pode considerar o último. Já não é

tempo para meio termo. A luta que se

trava é pela vida da França.

**Ultima Hora**

**(DO PAIS E ESTRANGEIRO)**

**NO RIO O NOVO MINISTRO DA LITUANIA**

**RIO, 13 (Agência Nacional — Brasil) — A bordo do "Ar-**

**gentina", chegou hoje a esta ca-**

**pital o sr. Granzin, novo ministro da Lituânia, acreditado**

**junto ao governo brasileiro.**

**O ministro Granzin é tam-**

**bém ministro em Buenos Aires,**

**para onde regressará logo após**

**haver entregue as suas creden-**

**cias.**

**CLASSIFICADOS EM S. PAULO**

**62.560 FARDOS DE ALGO-**

**DA**

**RIO, 13 (A UNIÃO)** — O Serviço de Eco-

**nomia Rural comunicou ao Mi-**

**nistério da Agricultura que duran-**

**te o mês de maio último foram**

**classificados em São Paulo...**

**62.560 fardos de algodão, pesan-**

**do 116 milhões 793 mil e 763**

**quilos.**

**RETROCEDERAM CINCO QUI-**

**LOMETROS**

**NOVA YORK, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — Foi inter-**

**ceptado nesta cidade uma men-**

**agem procedente de Londres,**

**informando que segundo um**

**porta-voz francês, os aliados fi-**

**zaram os alemanes retroceder 5**

**quilômetros num contra-ataque**

**nas proximidades de Belmont, a**

**37 quilômetros do norte de Pa-**

**ris.**

**PARA ENTREGAR PARIS**

**BERLIM, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — Fontes au-**

**torizadas dizem que as autorida-**

**dades militares francesas seriam**

**solicitadas por intermédio da**

**rádio-telefonia para entregar Pa-**

**ris.**

**CONTRA-ATAQUE FRANCES**

**PARIS, 13 (Agência Nacio-**

**nal — Brasil) — Anuncia-se que os**

**franceses contra-atacam a**

**região de Sanilis, à margem es-**

**querda do Oise, avançam a Alegre;**

**37 quilômetros do norte de Pa-**

**ris.**

**Farmácia d**

**Está de plantão, salindo no mesmo dia**

**z, Lutz e Belém.**

**MACÍA SANTO, zélio, Bara Rio, Santos,**

**mac. Pedro Amér**

**Agentes**

**ARRO. 39**